

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título:

A RELEVÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO MANEJO DA OBSTRUÇÃO DAS VIAS AÉREAS POR CORPO

ESTRANHO NA INFÂNCIA

Relatoria: Agnis Fernandes Feitosa

Luiz Agostinho Tavares Dos Santos

**Autores:** Cícera Nayara de Oliveira Ferreira

Maria Leni Alves Silva

Modalidade: Pôster

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A Obstrução das Vias Aéreas por Corpo Estranho (OVACE) é acometida diariamente por crianças. De acordo com a Universidade de São Paulo representa cerca de 53% dos acidentes infantis a nível mundial. Esse quadro consiste em uma oclusão total ou parcial das vias respiratórias associada à tosse, vômito e agitação. Sabe-se que existem práticas de educação em saúde, quando realizadas corretamente, capazes de reverter essa situação. Dessa forma, a OVACE quando acometida precisa ser identificada e manejada. OBJETIVO: O estudo tem como objetivo apresentar a importância da educação em saúde no manejo da obstrução das vias aéreas por corpo estranho na infância. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão da literatura realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nas bases de dados MEDLINE e LILACS, no mês de Junho, utilizando como critérios de inclusão: artigos publicados no período de 2012 a 2022, disponíveis para acesso na integra, em português e que estivessem de acordo com a temática e objetivo do estudo. Como critério de exclusão: artigos não disponíveis para acesso, repetidos e/ou que não se enquadrassem ao objetivo proposto. Foram utilizados os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e o operador booleano AND para formular a estratégia de busca: Obstrução das vias aéreas AND Educação em Saúde, Saúde da Criança AND Obstrução das Vias Aéreas. Foram identificados Trinta e quatro artigos que, após leitura e análise criteriosa dos títulos e resumos, somente seis artigos compuseram a amostra final. RESULTADOS: As análises demonstraram que são necessários meios de identificação na prestação dos cuidados imediatos a essas crianças. Para que isso ocorra de forma efetiva, é válido desenvolver tecnologias educacionais para melhorar o conhecimento das consequências que essa ocorrência pode ocasionar, como o comprometimento do ciclo respiratório. A translação de conhecimento pode ser desenvolvida através de capacitações referentes à temática com a utilização de métodos ativos de aprendizagem. As evidências apontam que a OVACE quando identificada corretamente pode ser revertida. CONCLUSÃO: Assim, a manobra pode ser realizada de forma eficaz por indivíduos capacitados até o socorro especializado. O uso de tecnologias educacionais, como cartilha, pode ser benéfica na prestação de primeiros socorros. Dessa forma, o planejamento de ações específicas voltadas para o suporte básico nessa situação minimiza os danos e aumenta a sobrevida das crianças.